



CONSÓRCIO ALIANÇA PAULISTANA

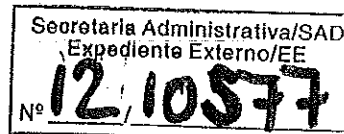
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

CNPJ 04.753.520/0001-26

CAP/DCGC nº 0028/12

São Paulo, 20 de junho de 2012.

A
São Paulo Transporte S/A - DR/SCP
Rua Boa Vista nº 236 – Centro



Sr. João Sidney de Almeida
Diretor de Gestão do Sistema Contratado

Cc: Superintendência de Controle de Concessões e Permissões
Sr. Mario Jorge D Almeida Muralha

Assunto: Demonstrativos Contábeis – Exercício de 2011

Referente: Cartas DR/SCP nº 511, 776 e 947/12

Prezados Senhores,

Em referencia ao assunto acima citado, segue em anexo Balanço Patrimonial, Demonstrações das sobras ou perdas, Mutação do Patrimônio Líquido, Índices de Liquidez, Parecer do Conselho Fiscal, Parecer de Auditor Independente e Notas Explicativas da Cooperativa de Transporte Alternativo Nova Aliança – Coopernova Aliança, para análise, conhecimento e como instrumento, para atendimento as exigências do Edital de Licitação e Contrato de Permissão.

Aproveitamos a oportunidade para desde já reiteramos nossos préstimos de elevada estima e consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

CONSÓRCIO ALIANÇA PAULISTANA
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS COND.
DE TRANSP. COMP. DA ZONA LESTE
Wilson Roberto Ribeiro
Diretor Presidente





AUDIBRAS

Auditoria Independente

www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria (Sede Própria)

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623

3º Andar - Conj. 31 - Cond. Ed. Albert Einstein

Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultoria

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 524

2º Andar

Telefone: +55 11 2382-2666

Barro Bom Clima - CEP 07197-000 - Guarulhos - SP - Brasil

NOVA



ALIANÇA

Cooperativa de Transporte Alternativa
Nova Aliança – Cooper Nova Aliança

- Relatório dos Auditores Independentes
- Demonstrações Contábeis

➤ *Exercício findo em 31/12/2011*



AUDIBRAS
Auditoria Independente

www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria (Sede Própria)

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623
3º Andar - Conj. 31 - Cond. Ed. Albert Einstein
Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultoria

Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 524
2º Andar
Telefone: +55 11 2382-2666

Barro Bom Clima - CEP 07197-000 - Guarulhos - SP - Brasil

Guarulhos, 18 de março de 2012.

Ilmos. Srs.

Diretores, Administradores e Cooperados da
COOPERNOVA ALIANÇA
COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVA NOVA ALIANÇA
Estrada Santo Inácio, 74 - Cidade Tiradentes.
Capital - SP

Ref. CTA 08/057/12.

Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas., as seguintes demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, por nós elaboradas, com base nas que nos foram fornecidas para exame, em cumprimento ao disposto na nossa Carta Proposta de Trabalho de Auditoria.

Anexo I	-	Balanço Patrimonial
Anexo II	-	Demonstração das Sobras e Perdas do Exercício
Anexo III	-	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Anexo IV	-	Notas Explicativas da Diretoria

Anexamos ainda, nosso Relatório (Parecer) referente ao exame dessas Demonstrações Contábeis.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente

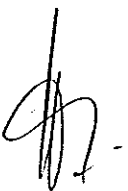
Ednel Oliveira
Contador CRC/SP 208.035/O-1



AudiBras
Auditores e Consultores
CRC 2SP 023.722/O-8

COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE	532.171	1.071.206		
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	53.672	41.004		
Contas a Receber	157.815	522.710		
Outros Créditos	209.479	507.492		
Adiantamentos / Empréstimos	111.205	-		
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ATIVO IMOBILIZADO	147.081	272.552		
Veículos de Apoio	261.945	261.945		
Móveis e Utensílios	65.215	65.213		
Equipamentos de Informática	144.825	142.240		
Instalações	13.076	14.346		
Lavadora	92.198	92.199		
Ônibus				
Outras Imobilizações	28.265	28.266		
Beneficiárias em Propriedades de Terceiros				
(-) Depreciações Acumuladas	- 458.443	- 331.655		
TOTAL DO ATIVO	679.252	1.343.758		
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE	37.755	128.801		
Remiões a Pagar a Cooperados	39.055	130.999		
Obrigações sociais e Trabalhistas	- 1.300	- 2.197		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	641.497	1.214.956		
Capital Social	1.035.000	859.000		
Capital Subscrito e Integralizado	1.035.000	859.000		
Reservas	927	927		
Reserva Legal	843	843		
FATES	84	84		
Sobras Acumuladas	- 394.430	355.029		
Sobras (Perdas) Ex Anteriores	355.029	462.224		
Sobras do Exercício Atual	- 749.459	- 107.195		
TOTAL DO PASSIVO	679.252	1.343.758		




COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS	2011	2010
INGRESSOS OPERACIONAIS	28.844.300	26.804.123
Ato Cooperativo		
Remições - SP Trans	28.776.400	26.804.123
Outros Ingressos	67.900	-
DISPÊNDIOS	27.452.432	24.648.038
Ato Cooperativo		
Remições Pagas à Cooperados	15.689.469	12.137.266
Pagamento à Fornecedores de Cooperados	11.762.963	12.510.772
SOBRAS LÍQUIDAS DA ATIVIDADE	1.391.868	2.156.085
Despesas/Dispêndios (Receitas) Operacionais	2.141.327	2.263.279
Mensalidades Pagas pelos Cooperados	38	234.696
Despesas Administrativas	1.780.178	2.119.391
Honorários e Despesas da Diretoria	132.104	152.835
Despesas Financeiras	101.299	88.013
Depreciação	126.788	114.745
Tributárias	920	20.495
Outras	-	2.497
Sobras (Perdas) Líquidas do Exercício	- 749.459 -	107.195

COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Contas	Capital Realizado	Fundo de Reserva	FATES	Sobras / (Perdas) Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2009	705.000	84	843	462.224	1.168.151
Aumento de Capital	154.000				154.000
Perdas do Exercício				107.195	107.195
Saldos em 31/12/2010	859.000	84	843	355.029	1.214.956
Aumento de Capital	176.000				176.000
Perdas do Exercício				749.459	749.459
Saldos em 31/12/2011	1.035.000	84	843	394.430	641.497



Notas Explicativas às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011
(Em R\$ 1,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooper Nova Aliança – Cooperativa de Transportes Alternativo Nova Aliança, a defesa econômica social de seus Cooperados, por meio de ajuda mútua a que todos se obrigam para o desenvolvimento progressivo de caráter comum.

Conforme contrato firmado com a SPTRANS – São Paulo Transportes S/A, empresa vinculada a Prefeitura do Município de São Paulo, a Cooperativa, através dos “Consórcios – Aliança Cooperpeople e Aliança Paulistana”, onde opera parte das áreas 3 e 5, do “Sistema Interligado” de transportes da Cidade de São Paulo.

O referido contrato, assinado no exercício de 2003, tem prazo de 07 (sete) anos, renováveis por mais 03 (três) anos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial as estabelecidas pela NBCT 10.8.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008 através da Lei nº 11.638/2007 e MP – 449/08.

A demonstração dos Fluxos de Caixa não está sendo apresentada, tendo em vista o disposto no art. 176 §6º, onde as Companhias fechadas com Patrimônio Líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), não estão obrigadas à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) Apuração do Resultado: É adotado o regime de competência para registro das receitas e despesas da empresa.
- b) Almoxarifado: Os itens do almoxarifado estão avaliados a preço médio de aquisição, sem que os mesmo excedam os valores de mercado.
- c) Imobilizado: está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido as depreciações calculadas pelo método linear.
- d) Provisão para Férias: Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários até 31/12/10, acrescido de seus respectivos encargos sociais.
- e) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes): Um ativo é reconhecido no Balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e o seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um Passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Os Ativos e Passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. O imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro – O resultado decorrente da operação com cooperados é isento desses tributos.



4. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R\$ 859.000 (oitocentos e cinquenta e nove mil reais) é representado por quotas-partes, divididos entre os seus cooperados.



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Cooperados, Diretores e Administradores da
COOPERATIVA DE TRANSPORTES ALTERNATIVA NOVA ALIANÇA
"COOPER NOVA ALIANÇA"
Capital - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVA NOVA ALIANÇA** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras e perdas e das mutações do patrimônio social para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para opinião com ressalva

As operações da Entidade, em sua maioria, são registradas pelo regime de caixa. Não foi praticável quantificar os efeitos nas demonstrações contábeis, caso fosse adotado o regime de competência, de acordo com os princípios contábeis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Cooperativa não efetuou levantamento dos bens integrantes do Ativo Imobilizado, visando garantir melhor controle sobre esses ativos, bem como a conciliação com os respectivos registros contábeis. Em consequência, nossos exames limitaram-se apenas na avaliação da movimentação contábil dos mesmos. Segundo o disposto no inciso II do § 3º do art. 183 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº. 11.638/07, e acrescido pela Lei nº 11.941/09 e Medida Provisória nº 449/08, "A Entidade deveria efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam: "... II - revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação exaustão e amortização". Em 31 de dezembro de 2011, devido a falta da análise quanto ao CPC 01 – Avaliação ao Valor Recuperável dos Ativos, não foi praticável avaliarmos quanto as necessidades, ou não, de "impairment" sob os bens integrantes do imobilizado, nem tampouco quantificarmos seus eventuais efeitos sob o Patrimônio Social da Entidade.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos de eventuais ajustes que poderiam advir do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVA NOVA ALIANÇA** em 31 de dezembro de 2010 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Operadora vem se defendendo de processos cíveis e trabalhistas, cujos processos, ainda estão pendentes de decisão por parte do Poder Judiciário. A Entidade, bem como seus assessores jurídicos, entende que não ser necessária a constituição de Provisão p/ Contingências para cobrir eventuais perdas nesses processos. Conforme mencionado na nota explicativa 1, no exercício de 2003, a Entidade firmou contrato, por 7 anos, renováveis por mais 3 anos, com a São Paulo Transportes S/A – SPTrans, empresa vinculada a Prefeitura do Município de São Paulo e através do "Consórcio - Aliança Paulistana / Cooperpeople", opera, com seus cooperados, parte das áreas 3 e 5, do Subsistema Estrutural de Transportes das cidade de São Paulo. Os Controles Internos da Entidade encontram-se implantados e estruturados, visando atender as operações de seus cooperados e ao cumprimento do referido contrato.

Guarulhos, 17 de março de 2012.

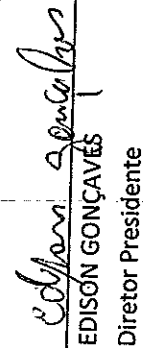
Audibras
Auditoria Independente
CRC 28P023.722/O-8

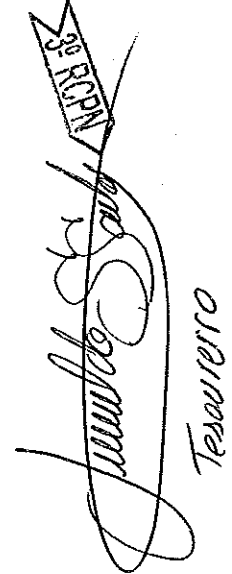


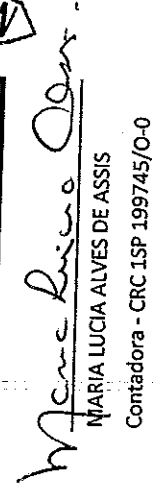
Sílvio de Oliveira
Contador CRC 1SP160.765/O-1

COPERNOVA ALIANÇA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	DEZ 2011	DEZ 2010	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	532.171	1.071.206	PASSIVO CIRCULANTE
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	53.672	41.004	Remições a Pagar a Cooperados
Contas a Receber	157.815	522.710	Obrigações Sociais e Trabalhistas
Outros Créditos	209.479	507.492	
Adiantamentos / Empréstimos	111.205	0	
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE
ATIVO IMOBILIZADO			
Veículos de Apoio	147.081	272.552	PATRIMONIO LIQUIDO
Móveis e Utensílios	261.945	261.945	Capital Social
Equipamentos de Informática	65.215	65.213	Capital Subscrito e Integralizado
Instalações	144.825	142.239	
Lavadora	13.076	14.346	Reservas
Onibus	92.198	92.199	Reserva Legal
Outros Imobilizados	0		FATES
Benfeitoria em Propriedade de Terceiros	28.265	28.266	
(-) Depreciações Acumuladas	-458.443	-331.655	Sobras Acumuladas
			Sobras (Perdas) Ex. Anteriores
			Sobras do Exercício Atual
TOTAL DO ATIVO	679.252	1.343.758	TOTAL DO PASSIVO
			679.252
			1.343.758


 EDISON GONÇAVES
 Diretor Presidente


 Juvêncio Santos
 Tesoureiro


 MARIA LUCIA ALVES DE ASSIS
 Contadora - CRC 1SP 199745/O-0

3º RCPN

COPERNOVA ALIANÇA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS		DEZ/11	DEZ/10
INGRESSOS OPERACIONAIS			
Ato Cooperativo		28.844.300	26.804.123
Remições - SP Trans			
Outros Ingressos		28.776.400	26.804.123
		67.900	0
DISPÊNDIOS		27.452.432	24.648.038
Ato Cooperativo			
Remições Pagas à Cooperados		15.689.469	12.137.266
Pagamentos à Fornecedores de Cooperados		11.762.963	12.510.772
		1.391.868	2.156.085
SOBRAS LIQUIDAS DA ATIVIDADE			
Despesas/Dispêndios (Receitas) Operacionais		2.141.327	2.263.280
Mensalidade Pagas pelos Cooperados		38	-234.696
Dispêndios com Fornecedores de Cooperados		0	0
Despesas Administrativas		1.780.178	2.119.391
Honorários e Despesas da Diretoria		132.104	152.835
Despesas Financeiras		101.299	88.013
Depreciações		126.788	114.745
Tributárias		920	20.495
Outras		0	2.497
		-749.459	-107.195
Sobras (Perdas) Líquidas de Exercício			

30 RCPN

Edison Gonçalves
EDISON GONÇALVES
Diretor Presidente

30 RCPN
Jussara de Sá
Tesoureiro

30 RCPN
Maria Lúcia Alves de Assis
M. Lúcia Alves de Assis
Contadora - CRC 1SP.199745/O-0

COPERNOVA ALIANÇA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

MUTUAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Contas	Capital Realizado	Fundo de Reserva	FATES	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total
Saldo em 31/12/2009	705.000	84	843	462.224	1.168.151
Aumento de Capital	154.000	0	0	0	154.000
Perdas do Exercício	0			-107.195	-107.195
Saldo em 31/12/2010	859.000	84	843	355.029	1.214.956
Aumento de Capital	176.000	0	0	0	176.000
Sobras ou Perdas do Período	0	0	0	-749.459	-749.459
Saldo em 31/12/2011	1.035.000	84	843	-394.430	641.497

30 RCPN

Edison Gonçalves
EDISON GONÇALVES
Diretor Presidente

30 RCPN
Jucileide S. Silva
Treasoureiro

30 RCPN

Maria Lúcia Alves
MARIA LUCIA ALVES DE ASSIS
Contadora - CRC 1SP 199745/O-0

COPERNOVA ALIANÇA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA

INDICES DE LIQUIDEZ EM 31/12/2011

ILC	$\frac{532.171,00}{37.755,00} = 14,10$	ATIVOS CIRCULANTES / PASSIVOS CIRCULANTES
		APLICÁVEL

ILG	$\frac{532.171,00}{37.755,00} = 14,10$	NÃO APLICÁVEL, POIS NÃO TEMOS RÚBRICA "LONGO PRAZO"
-----	--	---

ILS	$\frac{532.171,00}{37.755,00} = 14,10$	NÃO APLICÁVEL, POIS NÃO TEMOS ESTOQUE
-----	--	---------------------------------------

ILI	$\frac{53.672,00}{37.755,00} = 1,42$	DISPONÍVEL / PASSIVOS CIRCULANTES
		APLICÁVEL

QS	$\frac{679.252,00}{37.755,00} = 17,99$	TOTAL DO ATIVO / PASSIVOS CIRCULANTES
		APLICÁVEL

GCT	$\frac{641.497,00}{37.755,00} = 16,99$	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVOS CIRCULANTES
		APLICÁVEL

Edison Gonçalves
EDISON GONÇALVES
 Diretor Presidente

Juliano Santos
Juliano Santos
 Tesoureiro

Maria Lucia Alves de Assis
MARIA LUCIA ALVES DE ASSIS
 Contadora - CRC 1SP 199745/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERNOVA ALIANÇA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NOVA ALIANÇA pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2011, nos moldes do artigo 41, para os fins previstos no artigo 43 do Estatuto, e, após examinarem os documentos que compõem o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 2011 bem como da Demonstração de "SOBRAS OU PERDAS", constataram que:


- a) As escriturações contábil e fiscal estão em perfeita ordem;
- b) As despesas efetuadas, autorizadas pela Administração, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa;
- c) Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do Cooperativismo;
- d) O saldo do dinheiro em caixa foi sempre constatado de acordo;
- e) Os valores relativos ao FATES, conforme decisão da Administração manteve-se estável em virtude do resultado do exercício.
- f) Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia.

Questões do âmbito administrativo foram por nós discutidas com o Conselho de Administração, que as explicou a contento e tomou, conforme o caso, as providências recomendadas para a sua solução.

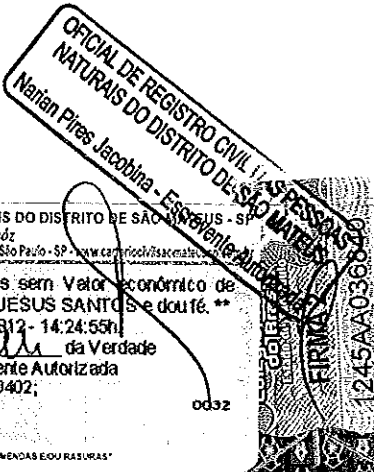
Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstrações de "Sobras ou Perdas" do exercício de 2011, pela Assembleia Geral.

São Paulo, 20 de março de 2012.


Paulo Pires de Almeida
PAULO PIRES DE ALMEIDA


Heleno de Jesus Santos
HELENO DE JESUS SANTOS

Alex Sandro dos Santos Pereira
ALEX SANDRO DOS SANTOS PEREIRA


OFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO DISTRITO DE SÃO PAULO - SP
Bel. Daniela Silva Mroz
Ar. Raquel Chohé, 370 - CEP: 03375-200 - Fone/Fax: 2316-7225 - São Malves - São Paulo - SP - www.cartorio33a.com.br
Reconhecimento por Semelhança 002 assinaturas sem valor econômico de
PAULO PIRES DE ALMEIDA e HELENO DE JESUS SANTOS e dou. té. **
São Paulo-SP, 16 de maio de 2012 - 14:24:55h
Em Testemunho *Narian Pires Jacobina* da Verdade
Narian Pires Jacobina - Escrevente Autorizada
Valor: R\$8,00; Cartório 0402;
0032
1245A0368
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE SEM ENCADAS E/OU RASURAS*